

SOS para Cine Cultura

Um abaixo assinado com 60 assinaturas de representantes de entidades sindicais, profissionais e de artista; entre eles os cineastas Hélon Pereira dos Santos, Vladimir Carvalho e Júlio Bressane, foi entregue ao superintendente da Terracap, Eny de Oliveira Castro, solicitando que o "Cine Cultura continue a cumprir a determinação cultural que sempre teve". Mostrando-se "apreensivos com os destinos do Cine-Teatro Cultural", os artistas e profissionais que assinaram o manifesto, solicitaram ainda ao Governo do Distrito Federal, a recuperação do Cine Cultura e a sua transformação em espaço dinamizador da cultura.

A comissão de artistas responsável pelo abaixo assinado, vai se encontrar na próxima semana com o governador Aimé Lameison e o Secretário de Viação e Obras, José Carlos Melo, para entregar o manifesto com as 60 assinaturas.

Segundo o cineasta e professor de cinema da UnB, Vladimir Carvalho, um dos membros da comissão, o Cine Cultura poderia ser transformado numa cinemateca de Brailia. A idéia, afirmou, vem sendo discutida há muito tempo, sendo que, em 1974, chegou a ser demarcado o local para as futuras instalações do prédio onde funcionaria uma cinemateca nacional. "O local seria ao lado do Teatro Nacional e o

Cine Cultura poderia vir a ser o embrião desta cinemateca", acrescentou.

Além de Vladimir Carvalho, a comissão foi representada pelo presidente da Associação Brasileira de Documentaristas, Armando Lacerda, pelo representante do Movimento de Dinamização Cultural de Brasília - CUCAB, Êzio Pires, e por Rênio Quinttas, do Grupo de Música de Brasília.

De acordo com o superintendente da Terracap, a intenção de vender ou alugar o prédio do Cine Cultura só será efetivada após o pronunciamento do Secretário de Viação e Obras, José Carlos Melo, "que deverá decidir o destino do Cine Cultura".